



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Combater as infracções e proteger a imagem turística

Tendo em conta o posicionamento estratégico de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer, criar uma marca de “cidade agradável para viver e viajar” de alta reputação é, naturalmente, o objectivo do desenvolvimento de Macau. A fim de acelerar a recuperação económica pós-epidemia e de melhorar a vida da população, o Governo propôs a adopção da estratégia de desenvolvimento diversificado “1+4”, com a expectativa de tornar a indústria do turismo e lazer numa indústria de excelência, requintada e forte, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento das quatro indústrias emergentes.

No entanto, registaram-se, nos últimos meses, vários incidentes de segurança, todos relacionados com o turismo e o jogo, incluindo o caso de agressão colectiva num casino entre jogadores vindos do Interior da China e um homicídio num hotel, no Cotai. Estes casos demonstram o facto de o mecanismo de destacamento de agentes policiais nos casinos não ter reagido atempadamente e envolvem interesses ligados ao jogo, afectando, inevitavelmente, a imagem turística de Macau. Os rumores de que excursionistas foram obrigados a fazer compras numa loja durante duas horas também afectam directamente a impressão dos turistas relativa a Macau.

Com os esforços do Governo na prevenção e no combate aos crimes relacionados com o jogo, no ano passado, os mesmos desceram significativamente,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ou seja, uma redução de 41,6 por cento em comparação com o ano anterior. Entretanto, os crimes relacionados com o jogo são principalmente burlas, e muitas delas envolvem a troca ilegal de dinheiro (ou seja, a actividade dos vulgarmente chamados “burlões de troca de dinheiro”). Olhando para o período entre 2019 e 2022, houve, pelo menos, cinco homicídios envolvendo “burlões de troca de dinheiro”, incluindo o caso de enterramento de um cadáver na Praia de Hác-Sá e o caso de homicídio de duas pessoas, ocorridos em 2021 e no ano passado, respectivamente, dos quais os residentes se lembram ainda muito bem. Com os esforços das autoridades policiais de Macau e do Interior da China, os agentes dos respectivos crimes foram todos detidos, mas estes casos trazem um impacto negativo para a segurança pública de Macau e para a sua imagem turística. A questão de saber como proteger melhor os direitos e interesses dos turistas enquanto consumidores deve igualmente merecer a nossa atenção.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, têm-se registado crimes envolvendo “burlões de troca de dinheiro”, que também dão origem a outros crimes como burla, roubo, rixa e até homicídio. Face a estes problemas, o Governo efectuou vários trabalhos de divulgação e inspecção. A fim de assegurar o desenvolvimento saudável e ordenado do sector do jogo, o Governo deve tomar a iniciativa de dialogar com a Autoridade Monetária de Macau, no sentido de proceder à revisão legislativa em relação à troca ilegal de dinheiro. Vai fazê-lo? Como é que o Governo vai dar mais um passo na repressão da troca ilegal de dinheiro?

2. Em Hong Kong, a fim de fiscalizar o comportamento do sector do turismo, foi



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promulgada a *Travel Industry Ordinance*, nos termos da qual, o acto de obrigar outrem a fazer compras constitui crime e, uma vez provada a sua ocorrência, as agências de viagem, os guias turísticos e as lojas podem enfrentar multas e penas de prisão. O Governo vai tomar como referência as normas respectivas da região vizinha para criminalizar o acto de obrigar outrem a fazer compras? Como é que se vai aumentar os respectivos efeitos dissuasores, para proteger os direitos e interesses dos turistas enquanto consumidores?

3. Em Macau, registam-se, frequentemente, conflitos de consumo relacionados com turistas, por exemplo, estes compram produtos falsificados ou são-lhes pedidos preços muito elevados. Como é que o Governo vai reforçar as acções de divulgação e de promoção, junto dos turistas, dos serviços de mediação e arbitragem transfronteiriça prestados pelo Centro de Mediação e Arbitragem de Conflitos de Consumo? Além de distribuir folhetos informativos nos postos fronteiriços, o Governo vai ponderar recorrer a formas mais directas, por exemplo, através de mensagens de telemóvel, para disponibilizar aos turistas informações sobre os canais de apresentação de opiniões e de queixas sobre o consumo?

10 de Maio de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai